

ENCERRA-SE NA PRÓXIMA SEMANA PRAZO PARA ADERIR À MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL DA ABRUEM

O prazo de adesão ao Projeto Mobilidade Acadêmica Virtual, do Programa EaD em Rede, organizado pela Câmara de EaD da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, está aberto até a próxima sexta-feira, 26 de fevereiro. O Projeto ofertará aos estudantes de graduação das universidades estaduais e municipais, vagas em disciplinas online.

O objetivo é ampliar a rede de colaboração para a oferta de disciplinas à distância. As disciplinas serão ofertadas neste primeiro semestre de 2021. São aceitas somente disciplinas à distância de cursos credenciados para tal oferta e não disciplinas remotas de cursos presenciais.

A previsão é que o edital do Mobilidade Acadêmica Virtual seja publicado no mês de março. A Câmara de EaD disponibilizará no site da Abruem a listagem de Universidades ofertantes e a respectiva planilha de disciplinas, bem como o contato do responsável pela instituição para receber as demandas.

Acesse os documentos:

- ***Carta Convite***
- ***Termo de Adesão***
- ***Planilha a ser preenchida (anexo 1)***
- ***Cronograma (anexo 2)***

Para ofertar vagas em disciplinas é necessário que a universidade assine o Termo de Adesão, preencha os dados do Anexo 1 e relacione as disciplinas e ementas. A inscrição deve ser feita pelo link

<https://www.cead.udesc.br/?idFormulario=55>

O email para dúvidas é o camaraead.abruem@gmail.com.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 24

Será realizada na próxima quarta-feira, 24, a primeira reunião administrativa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) de 2021. A reunião ocorrerá a partir das 14h de forma online via plataforma Google Meet.

Entre as pautas está uma proposta de convocação de reunião do Conselho Pleno para a substituição de membros de Câmaras Técnicas e análise do pedido de filiação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. A convocação da sessão plenária também terá por finalidade a substituição do professor Pedro Fernandes, ex-reitor da UERN, como membro suplente do Conselho Deliberativo e do professor José Alfredo, ex-reitor da Unifacef, como membro suplente no Conselho Fiscal.

Na reunião administrativa ainda será discutida a viagem internacional de 2021 da Abruem, o 66º Fórum Nacional de Reitores, a frente parlamentarmista, a utilização do site da Abruem pelas Câmaras Técnicas, a aprovação dos Diplomas e Associado Honorário, além da apresentação do Programa Alunos Conectados ABRUEM/RNP.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DESENVOLVE BANCADA DE TESTE DE GERAÇÃO HIDROELÉTRICA



O aluno Airton Augusto Costa, discente do 4º bloco do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Estadual do Piauí, e o Professor Juan de Aguiar, docente do curso e orientador da proposta, estão produzindo uma Bancada de Testes de Geração Hidroelétrica que será utilizada como instrumento para didática laboratorial no curso.

Funcionalidade da máquina

De acordo com o estudante responsável pela produção da bancada, ela funciona pelos mesmos princípios das hidroelétricas. “A bomba simula as grandes quedas d’águas canalizadas até o bocal injetor dentro da carcaça metálica, esse é responsável por regular a velocidade do jato que atinge a turbina, ao atingir as pás da roda a energia do movimento, então é transferida para o eixo que é acoplado a um gerador elétrico”, explicou o aluno.

“Nós realizamos vários estudos, principalmente de Turbinas, para que a partir desse estudo nós produzíssemos um modelo reduzido, para serem utilizados em residências, pequenos povoados ou laboratório”, destacou o orientador da ação.

Custo-benefício

O aluno também informou que esse é um aparelho com preço comercial bastante elevado até mesmo para a instituição, podendo variar entre de 50

a 200 mil reais. Quanto ao custo da máquina do projeto, o estudante revelou que conseguiu algumas doações e o valor total foi razoável. “Algumas coisas consegui emprestado ou de doação, mas se fosse colocar custo por custo a bancada custaria entre R\$700 e R\$1000”, complementou.

A ação faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2020-2021) e a máquina já está na fase de testes de funcionamento. A expectativa é que ela seja concluída em breve, para ser utilizada nas aulas práticas do laboratório.

Fonte: Comunicação Uespi. Texto: Liane Cardoso

UNEMAT E UFMT MAPEIAM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM COVID-19



A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), realizaram uma pesquisa que mapeou o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com Covid-19 na literatura mundial.

A pesquisa ‘Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com Covid-19: Uma revisão de escopo’ é uma pesquisa do tipo scoping review (do inglês, ‘revisão de escopo’), realizada por enfermeiros e professores da Unemat e UFMT para conhecer quem são as crianças e adolescentes que estão adoecendo e morrendo no mundo com a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, que causa a doença Covid-19.

“Como essa nova doença é uma emergência de saúde pública internacional, os pesquisadores têm se empenhado em desenvolver estudos, seja por revisões de literatura ou por pesquisas originais, com intuito de acrescentar informações e resultados contributivos para o controle da Covid-19 em diferentes territórios e grupos populacionais”, explica o enfermeiro e professor Ronaldo Antonio da Silva, graduado em Enfermagem pela Unemat e mestre em Enfermagem pela UFMT. Ronaldo é docente e pesquisador da Unemat no curso de Enfermagem do Câmpus Universitário de Diamantino.

“O desenvolvimento da pesquisa teve como finalidade colaborar com a compreensão da história natural da Covid-19, especificamente em crianças e adolescentes, bem como subsidiar ações e estratégias para a triagem, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação e monitoramento nesta população”, aponta Ronaldo.

A pesquisa utiliza o protocolo proposto pelo Instituto Joanna Briggs,

da Austrália. É um tipo de revisão da literatura que possibilita mapear conceitos fundamentais de determinada área do conhecimento, mediante uma abrangente cobertura da literatura, para identificar lacunas de pesquisa existentes. “Essa pesquisa foi norteadada pela seguinte pergunta: qual o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com Covid-19 no contexto mundial?”, explica o enfermeiro.

Os resultados foram embasados em 32 artigos, sendo que 26 foram realizados na China. Os achados apontaram que a maioria das crianças e adolescentes com Covid-19 eram do sexo masculino, com contaminação pela transmissão familiar. As manifestações clínicas mais frequentes foram febre, tosse e diarreia. Dez estudos citaram condições pré-existentes, e o tempo de internação variou de 1 a 20 dias. Três óbitos foram referidos.

“Destacamos que os resultados publicados no estudo podem contribuir principalmente com o aprimoramento da literatura internacional sobre uma doença emergente, pouco conhecida e que impõe grandes desafios para a saúde global”, lembra o professor . “Os profissionais de saúde precisam dispor de orientações com base nos resultados de pesquisas com rigor metodológico científico. Dentre esses profissionais, destacamos os enfermeiros, que atuam na assistência direta à criança, ao adolescente e à família, que poderão se valer dos resultados para subsidiar linhas de cuidado, levando em consideração o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes”, conclui.

O estudo pode ser acessado na íntegra [clikando aqui](#).

A pesquisa foi desenvolvida pelos professores Antonia Dinágila do Nascimento Ribeiro e Ronaldo Antonio da Silva, do curso de Enfermagem da Unemat em Diamantino; pelas professoras Fabiane Blanco Silva Bernardino, Lidiane Cristina da Silva Alencastro e Maria Aparecida Munhoz Gaíva, do curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMT, e pelo mestrando Geovane Roberto de Campos Castilho, da UFMT.

Fonte: Comunicação Unemat. Texto: Nataniel Zanferrari

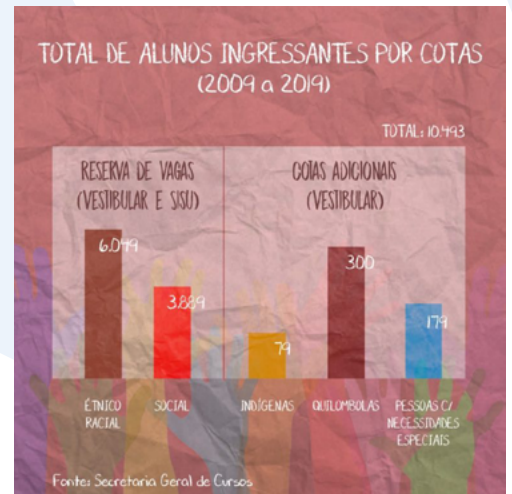
POLÍTICAS AFIRMATIVAS DA UESB GARANTEM UNIVERSIDADE DE TODOS E PARA TODOS



Em um país marcado pelas desigualdades econômicas, sociais e educacionais, garantir a permanência dos alunos durante o curso de graduação está entre as funções da universidade pública. Pensando nisso, em 2008, a Uesb iniciou o processo de implantação de ações voltadas para a acessibilidade,

inclusão e permanência estudantil.

A partir de então, muitos têm sido os desafios para consolidar o fortalecimento dessas políticas, chamadas de ações afirmativas, que buscam diminuir a desigualdade e oportunizar acesso a todos os segmentos sociais. Na Uesb, a criação do sistema de cotas e da residência universitária foram os primeiros passos nesse sentido. Posteriormente, com a ampliação das políticas por meio do Programa de Assistência Estudantil (Prae), foram criadas as bolsas para auxílio moradia, transporte e alimentação; auxílio permanência; de inclusão digital; e auxílios voltados à participação em eventos acadêmicos e de suporte para aquisição de materiais de consumo, como xerox. Além disso, a Universidade vem atuando no fomento de projetos nas áreas de cultura, esporte, lazer e assuntos da juventude.



Acesso e Permanência

Em uma década de implantação da política afirmativa, a Uesb matriculou em torno de dez mil alunos pelo sistema de reserva de vagas. Recém-chegados ao ambiente universitário, esses estudantes puderam vivenciar experiências que, muitas vezes, não eram acessíveis sem a política de cotas.



Esse é o caso de Nayane Nunes, dentista formada no campus de Jequié, que ingressou na Uesb por meio da cota adicional para indígenas no Vestibular. Ao sair de Pernambuco para cursar

Odontologia no interior da Bahia, Nayane imaginava as dificuldades que enfrentaria. “O ingresso na Universidade sempre me pareceu algo muito distante. Por vir de família humilde, não pude ter acesso a cursinhos pré-vestibulares, entretanto, o desejo de ter uma qualidade de vida melhor me fez ter força para lutar”, recorda.

Durante o curso, concluído em 2020, Nayane contou com o auxílio da bolsa do Prae e de uma vaga para o filho na creche Casinha do Sol. Ela também participou do projeto de pesquisa “Acesso e Permanência de discentes indígenas no curso de Odontologia em uma universidade pública”, onde pôde enxergar outras realidades semelhantes.

Hoje, a ideia da profissional é aplicar o que adquiriu de conhecimento durante a pesquisa. “Sou a primeira da família a ter um ensino superior concluído, o que estimulou minhas irmãs a prestarem vestibular também.

Em breve, irei atuar e prestar todo apoio à minha comunidade”, conta.

Inclusão

Projetos voltados para o acompanhamento de pessoas com deficiência também integram as diretrizes da permanência estudantil. Assim, com a criação do Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência (Naipd), em 2009, a Uesb institucionalizou as ações específicas para esses estudantes.

Nos últimos três anos, a Universidade passou a receber uma média anual de dez alunos desse público, sendo que, antes de 2008, esse total chegava a menos de dois alunos por ano. Atualmente, a Uesb atende cerca de 90 alunos com alguma deficiência e, para esse acompanhamento, são disponibilizados mais de 20 profissionais capacitados.

A estrutura é voltada para acolher esses estudantes em suas necessidades. Para Daniele Freitas, que encontrou dificuldades no início do curso de Zootecnia, o apoio do Naipd foi fundamental. A aluna possui baixa visão, devido à condição de albina e, no Núcleo, teve acesso a lupas e aparelhos, que contribuíram para o processo de estudo com mais qualidade, e a cotas de xerox com leitura ampliada.

“Em 2010, quando ingressei, me sentia triste, eram muitas as dificuldades. No percurso, tive apoio da minha família e dos meus colegas, porém, com o Naipd, essa realidade mudou. O Núcleo me proporcionou uma assistência até o fim da graduação”, reconhece.

Perspectivas

Em 2018, a Uesb implantou a Assessoria de Acesso, Permanência e Ações Afirmativas (Aapa), por meio de uma reestruturação administrativa. Com a nova Assessoria, a Instituição organizou os eixos de atuação das políticas afirmativas, visando fortalecer a democratização do acesso ao Ensino Superior.



De acordo com a professora Selma Matos, responsável pela Aapa, o cenário atual indica que, atualmente, cerca de 50% dos alunos da Universidade recebe algum tipo de apoio no âmbito da assistência estudantil, seja na esfera de projetos da Universidade ou do Governo do Estado, como os programas de estágio.

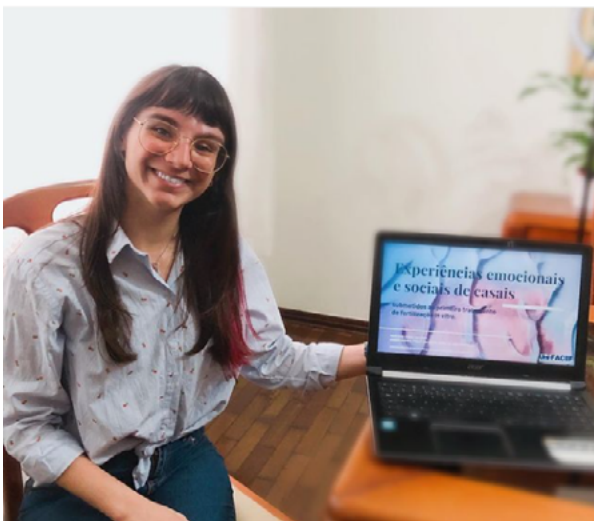
“Existe um conjunto de ações que envolvem esses alunos, tanto em situação de vulnerabilidade econômica como de pessoas com deficiência, o que tem sido um enorme avanço para a acessibilidade”, enfatiza.

A assessora aponta que as perspectivas futuras estão relacionadas ao aumento do número de bolsas a serem ofertadas, ampliação de ações afirmativas para a pós-graduação e consolidação do programa de permanência acadêmica. A expectativa é de que sejam diversificadas as ações nas áreas pedagógica, cultural e esportiva, com a realização de projetos em parceria com os próprios estudantes.

“Uma outra perspectiva está no âmbito da inclusão, com a criação de uma política institucional voltada para essa esfera”, reforça a professora Selma. Segundo ela, para isso, serão pensados regimentos e resoluções que aprimorem o programa de ações afirmativas e melhorem as condições de acessibilidade nos processos seletivos institucionais.

Fonte: Comunicação Uesb. Texto: Mara Ferraz

PESQUISA DE ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DA UNI-FACEF É A 5ª MELHOR DO MAIOR EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL



A estudante do último ano de Psicologia da Uni-Facef, Mariana Cervi Taveira, que apresentou uma pesquisa no CONIC 2020 (20º Conic-Semesp – Congresso Nacional de Iniciação Científica), teve seu trabalho reconhecido como o 5º melhor trabalho da edição 2020.

Mariana Taveira apresentou a pesquisa “Experiências emocionais e sociais de casais submetidos ao primeiro tratamento de fertilização in vitro” no evento, que foi realizado na modalidade

online e síncrona entre os dias 8 e 11 de dezembro de 2020. A pesquisa teve a orientação da Profa. Dra. Sofia

Realizado pelo Semesp desde 2001, o Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC-SEMESP, de reconhecida importância, visa identificar talentos, estimular a produção de conteúdo científico além de viabilizar na prática os projetos apresentados pelos alunos, por meio do exercício da criatividade e de conhecimentos adquiridos. No dia do encerramento, pesquisas das grandes áreas, concluídas e em andamento foram premiadas.

Fonte: Comunicação Uni-Facef

EGRESSO DA UNITAU É PREMIADO POR DESEMPENHO PROFISSIONAL

Muitos alunos se esforçam durante a graduação para ter um excelente desempenho profissional e algumas instituições reconhecem o esforço desses estudantes e realizam premiações para homenageá-los. O prêmio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP) acontece anualmente, homenageando estudantes que obtiveram melhor desempenho em cursos de graduação de nível superior pleno das áreas de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, em instituições de ensino registradas no conselho paulista.

Luís Fernando de Sousa Oliveira, ex-aluno do curso de Agronomia da Universidade de Taubaté (UNITAU), foi surpreendido com um anúncio do CREA-SP, que, em virtude do seu ótimo desempenho acadêmico e profissional, decidiu premiá-lo. Devido à pandemia do novo coronavírus, não houve uma cerimônia para a entrega em mãos, e o agrônomo recebeu seu prêmio em casa.

Luís conta que a conquista foi uma consequência de todo seu esforço e comprometimento com a graduação. “Eu me senti muito orgulhoso, por ter me destacado em meio a tantos outros ótimos alunos e engenheiros que se formaram em 2019. Eu só pude receber esse prêmio graças aos ótimos professores da Universidade, sou eternamente grato a eles. O que mais me deixou feliz foi poder levar o nome da UNITAU e do curso de Agronomia no meio de tantas outras instituições”, relata o ex-aluno.

O agrônomo complementa dizendo que espera que o prêmio contribua na sua vida profissional, abrindo caminhos para novas oportunidades. “É um incentivo na busca de uma oportunidade no mercado. Creio que as empresas irão ver com bons olhos esse prêmio, pois poderão perceber que sou uma pessoa dedicada, esforçada e que posso contribuir com meus conhecimentos de forma positiva”, conclui.

Fonte: Comunicação Unitau



***Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais***
www.abruem.org.br